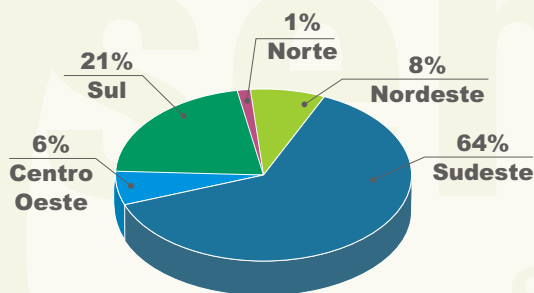


Consolidado - 1º Semestre de 2008

Neste relatório, o INFOHB SENAC apresenta o resultado consolidado do primeiro semestre de 2008, ou seja, de Janeiro a Junho. A análise compreendeu 336 hotéis, com um total de 45.975 UH, de acordo com as informações extraídas do Banco de Dados do FOHB, no dia 18/12/2008. Essas 336 unidades hoteleiras estão assim distribuídas: 04 na Região Norte, 26 na Nordeste, 216 na Sudeste, 19 na centro-oeste e 71 na região Sul (gráfico 1).

Percentual de hotéis por Região Janeiro à Junho - 2008

GRÁFICO 1

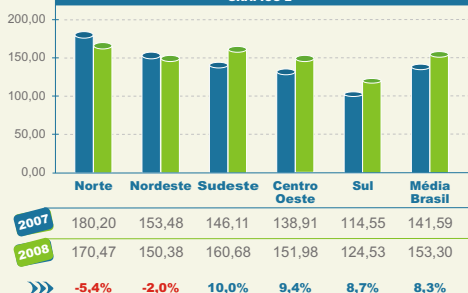


Os resultados do primeiro semestre de 2008 demonstraram ser positivos em sua maioria (gráfico 2). Entretanto, as regiões Norte e Nordeste apresentaram quedas em alguns índices, além de dados mais preocupantes em Salvador e em Vitória. A DM nacional obteve um crescimento geral de 8,3%. O maior resultado percentual ficou com a região Sudeste (10%).

As regiões Norte e Nordeste sofreram queda de 5,4% e 2,0%, respectivamente. Em valores absolutos o Norte (R\$170,47) e Sudeste (R\$160,68) foram as que apresentaram maiores resultados.

Diária Média - Brasil (R\$)

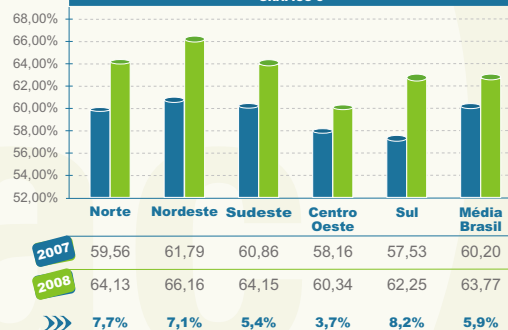
GRÁFICO 2



No que diz respeito à TxOcc% média da hotelaria FOHB, o primeiro semestre manteve-se positivo, com todas as regiões com índices positivos. A região Sul (8,2%) apresentou a maior variação e a Nordeste (66,16%), em valores absolutos o maior resultado (gráfico 3).

Taxa de Ocupação - Brasil (%)

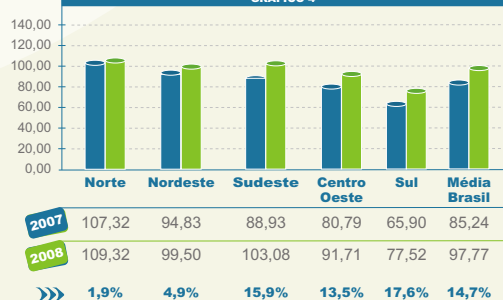
GRÁFICO 3



Com o bom desempenho da TxOcc% juntamente com a DM, o RevPAR nacional (gráfico 4) ficou positivo em todas as regiões. Cabe salientar o excelente resultado obtido pela Região Sul, com a maior variação percentual (17,6%).

RevPAR - Brasil (R\$)

GRÁFICO 4



Com apenas a cidade de Salvador apresentando queda, o índice de DM das Principais Capitais e Cidades (gráfico 5) foi extremamente positivo. Belo Horizonte apresentou a maior variação (21,2%), e a cidade do Rio de Janeiro o maior valor absoluto (R\$242,25).

ANÁLISE MACRO

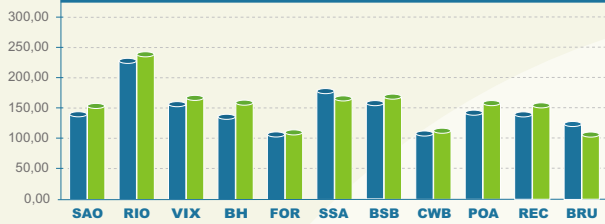
Durante o primeiro semestre de 2008, ocorreram diversos eventos que alavancaram o turismo brasileiro. O Carnaval, em fevereiro, feiras e congressos voltados ao setor hoteleiro e turístico em todas as regiões do país, como o Minas Tur, Centro-Oeste Tur, Fórum Panrotas, entre outros. Com isso destacam-se algumas regiões e cidades do Brasil que obtiveram resultados significativos para o mercado hoteleiro e turístico.

« A máxima de que os hotéis econômicos dominariam a hotelaria nos próximos anos no Brasil e seriam a espinha dorsal da “moderna hotelaria brasileira” precisa ser reavaliada. Assim como no ano de 2007, o primeiro semestre de 2008 demonstrou que muitos hóspedes valorizam hotéis com mais serviços e melhor estrutura física e aceitam pagar uma diária maior por isso. Sim, ainda existe um próspero mercado para os MIDSCALE e os UPSCALE atuarem.

Júlio César Butuhy »

Diária Média - Principais Capitais e Cidades (R\$)

GRÁFICO 5



2007 141,34 228,92 162,70 137,12 114,06 186,71 162,70 113,18 142,26 148,46 110,66

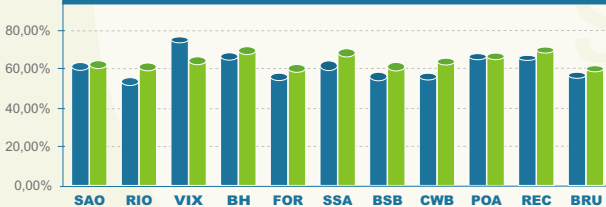
2008 157,74 242,25 175,58 166,17 118,52 173,78 178,87 122,33 162,08 157,70 130,58

»» 11,6% 5,8% 7,9% 21,2% 3,9% -6,9% 9,9% 8,1% 13,9% 6,2% 18,0%

A TxOcc% das Capitais e Cidades (gráfico 6), no geral, foi muito positivo, apesar da queda de 14,2%, sofrida por Vitória. No comparativo geral, Curitiba apresentou a melhor variação (13,0%) e os maiores valores absolutos foram os de Recife (71,92%) e de Belo Horizonte (69,82%).

Taxa de Ocupação - Principais Capitais e Cidades (%)

GRÁFICO 6



2007 60,52 54,58 75,68 64,52 56,99 61,97 57,19 56,02 68,26 65,08 58,81

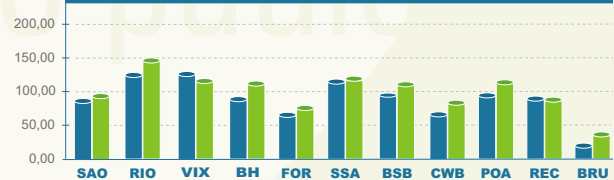
2008 62,64 61,53 64,93 69,82 59,72 67,73 61,36 63,33 68,86 71,92 62,56

»» 3,5% 12,7% -14,2% 8,2% 4,8% 9,3% 7,3% 13,0% 0,9% 10,5% 6,4%

A TxOcc% em Vitória registrou a maior queda e fez com que seu RevPar também sofresse uma variação negativa (-7,4%), sendo a única cidade da amostra deste consolidado a sofrer queda. No geral as Capitais e Cidades apresentaram elevados resultados para o RevPAR, como Belo Horizonte (31,1%) com a maior variação percentual e Rio de Janeiro (R\$149,06), com o maior valor absoluto. (gráfico 7).

RevPAR - Principais Capitais e Cidades (R\$)

GRÁFICO 7



2007 85,54 124,95 123,13 88,47 65,01 115,71 93,04 63,40 97,11 85,51 35,25

2008 98,82 149,06 114,00 116,01 70,79 117,71 109,75 77,47 111,61 83,92 43,79

»» 15,5% 19,3% -7,4% 31,1% 8,9% 1,7% 18,0% 22,2% 14,9% 17,4% 25,5%

A capital mineira, Belo Horizonte, no decorrer do semestre apresentou resultados impressionantes, mesmo em se tratando da região Sudeste. Com a maior variação de DM (21,2%) e RevPar (31,1%) e a quinto maior aumento percentual de TxOcc% (8,2%). Em valores absolutos, Belo Horizonte obteve resultados muito interessantes na DM (R\$166,17), na TxOcc% (69,82%) e no RevPar (R\$116,01).

Expediente:

O InFOHB é uma publicação mensal do FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil.

Presidência

Presidente: **Rafael Guaspari**
 Vice-Presidente Administrativo Financeiro: **André Monegaglia**
 Vice-Presidente Comercial: **Antonio Bispo**
 Vice-Presidente de Tecnologia de Informação: **Alexandre Ghelen**
 Vice-Presidente de Recursos Humanos e Responsabilidade Social: **Eduardo Campos**
 Vice-Presidente de Relações Institucionais: **Roberto Rotter**

Conselho

Presidente: **Roland de Bonadona**
 Vice-Presidente: **Jayme Canet Neto**
 Conselheiro: **Manuel Gama**
 Conselheiro: **Rui Manuel Oliveira**
 Conselheiro: **Lúcio Suriani**

Diretoria Executiva

Diretor Executivo: **André Pousada**
 Assessoria Administrativa: **Fernanda Andreucci**
 Estagiário: **Vinicius Moreti**

Créditos:

Jornalista Responsável:

Lúcia Mazza Paes de Barros - MTB 16.249
 lucia@luciapaesdebarros.com.br

Criação e Projeto Gráfico:

Fecuripater Propaganda Ltda
 agencia@fecuripater.com.br
www.fecuripater.com.br

fohb@fohb.com.br

www.fohb.com.br



A queda significativa na TxOcc%, fez com que Vitória registra-se o pior resultado e conseguisse manter o seu RevPar positivo (-7,4%), sendo a única cidade da amostra desse consolidado, a sofrer queda. No geral as Capitais e Cidades apresentaram elevados resultados para o RevPAR, como Belo Horizonte (31,1%) com a maior variação percentual e Rio de Janeiro (R\$149,06), com o maior valor absoluto (gráfico 7).

O Rio de Janeiro, uma das mais cidades que mais atrai demanda turística, também foi destaque em seus resultados no decorrer do semestre.

Tendo resultados finais positivos, principalmente nos valores absolutos da DM (R\$242,25), da TxOcc% (61,53% e do RevPar (R\$149,06). Mesmo a comparação entre 2007 (época preparatória dos Jogos Pan-americanos) e 2008, a cidade não sofreu perdas nos seus índices, ampliando seus resultados de modo positivo (DM 5,8%, TxOcc% 12,7% e RevPar 19,3%).

A região Sul demonstrou bons resultados no período de Janeiro a Junho de 2008, com variações entre as mais altas (DM 8,7%, TxOcc% 8,2% e RevPar 17,6%) se comparadas com outras regiões. Um dos propulsores desses resultados pode ter sido Curitiba, que na análise apresentou resultados positivos bem interessantes.

No Nordeste, o destaque é Recife (DM de R\$157,70, TxOcc% de 71,92% e RevPar de R\$113,42), pois apresentou resultados positivos e altas variações. Com um bom investimento na organização do turismo estadual e municipal e um Conventio & Visitors Bureau atuante, o turismo da cidade vem se destacando cada vez mais.

Barueri mesmo não sendo uma capital, foi outra cidade que se destacou no primeiro semestre. Com um desempenho, diga-se de passagem, muitas vezes melhor que de muitas capitais do país. Seu RevPar (25,5%) e DM (18,0%) obtiveram a segunda maior variação entre as capitais e Cidades analisadas. Em valores absolutos, em alguns casos, ficou na frente de Fortaleza e Curitiba. Isso, provavelmente, se deve ao crescimento econômico da própria cidade e de cidades industriais próximas, como Cotia.

ANÁLISE DAS CATEGORIAS

A análise das categorias compreendeu os seguintes segmentos: ECONÔMICO (101 hotéis com 12.263 UH), MIDSCALE (189 hotéis com 25.189 UH) e UPSCALE (46 hotéis com 8.524 UH).

Contrariando muitas expectativas e uma máxima sobre a capacidade de absorção de demanda por parte desse modelo de Hotel, a categoria dos ECONÔMICOS foi a que demonstrou as menores variações em quase todos os índices. Esses resultados podem ser consequência das quedas sofridas pelas regiões Norte (em todos os índices), do Nordeste na DM (-0,10%) e do Centro-Oeste na TxOcc% (-5,04%) e RevPar (-0,91%). Em valores absolutos a região Nordeste foi a que obteve melhores resultados seguida pelo Sudeste (DM de R\$110,33, TxOcc% de 73,95% e RevPar de R\$85,58).

A preferência da demanda, no primeiro semestre de 2008, parece ter se dividido entre os MIDSCALE e os UPSCALE, com uma leve vantagem para os primeiros. Os MIDSCALE obtiveram resultados bem contraditórios, pois apesar da região Norte apresentar as menores variações, todas negativas (DM -1,84%, TxOcc% -1,43% e RevPar -3,24%), manteve os maiores valores absolutos (DM R\$198,12, TxOcc% 69,44% e RevPar R\$137,58).

Os UPSCALE, categoria que por vários anos foi o "patinho feio" da hotelaria nacional, estão, pelo menos desde o início de 2007, recuperando os seus resultados de maneira lenta, apesar de sofrerem grandes quedas na DM das regiões Norte (-23,39%) e Nordeste (-10,76%). Mesmo com esta queda expressiva, a Região Norte conseguiu a maior variação de RevPar (30,29%). A Região Sudeste apresentou os melhores valores absolutos para essa categoria, tanto em DM (R\$253,30), como no RevPar (R\$149,85). Como boa notícia final para os UPSCALE, a Região Nordeste apresentou o maior valor da TxOcc% (68,10%) e segundo maior de RevPar (R\$127,49), permitindo prever que, talvez, o mercado hoteleiro e turístico do Nordeste esteja começando a recuperar os seus índices de 2004/2005 e,

portanto, prestes a ver uma "luz no fim do túnel".

A Análise Mercadológica apresentada aqui, foi elaborada por:

Consultoria Hoteleira do Centro
Universitário Senac - SP

Fernanda L. H. Carvalho
Assistência Técnica
Júlio César Butuhy
Coordenação de Projeto e Análise
Maristela S.G. Sugiyama
Revisão
Paula Kimie Kikuchi
Assistente Técnica e Análise
Wilson Moisés Paim
Dados Econômicos

2008	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 106,74 ▲ 7,70%	R\$ 154,46 ▲ 10,15%	R\$ 230,92 ▲ 2,28%
TxOcc%	71,93% ▲ 3,76%	61,31% ▲ 5,50%	59,26% ▲ 11,27%
RevPAR	RS 76,78 ▲ 11,75%	RS 94,70 ▲ 16,21%	RS 136,85 ▲ 13,81%

Tabela 01 – Comparativo entre Índices e Categorias.